

A metodologia científica nas Ciências Humanas: como traçar o caminho a ser percorrido durante a pesquisa



Palestrante:

Prof. Adriano Carlos de Almeida

Data: 24 de fevereiro de 2018 - às 8 horas

Local: IFGoiano - Campus Posse

Curso de Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização em Ensino de Humanidades



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Posse

"A metodologia científica nas ciências humanas: como traçar o caminho a ser percorrido durante a pesquisa?"

Prof.: Adriano Carlos de Almeida

Diferenciando conceitos: Método e Metodologia

► Método - investigação que segue um modo ou uma maneira planejada e determinada para conhecer alguma coisa; procedimento racional para o conhecimento seguindo um percurso fixado (Chauí, 1994)

► Metodologia - caminho que segue o estudo das possibilidades explicativas dos diferentes métodos, situando as peculiaridades de cada qual, as diferenças, divergências, bem como os aspectos em comum. (Oliveira, 1998)

A importância do método

- ▶ Percurso escolhido entre outros possíveis;
- ▶ CAMINHO SEGURO → via de acesso para interpretar → +coerência e +correção ao interpretar as questões sociais;
- ▶ Metodologia = possibilidades explicativas de cada método;

Chauí (1984)

“[...] as ciências humanas tendem a apresentar resultados mais completos e satisfatórios quando trabalham interdisciplinarmente, de modo a abranger os múltiplos aspectos simultâneos e sucessivos dos fenômenos estudados”.

Organização da pesquisa:

- ▶ Delimitar precisamente o objeto de estudo
 - ▶ Buscar as referências teóricas
 - ▶ Apresentar a problematização que envolve a sua pesquisa
 - ▶ Relação entre o tema da pesquisa e o pesquisador
 - ▶ Reunir anotações em arquivos, cuidado com levantamento de dados
 - ▶ Atenção com a linguagem

- ▶ ATENÇÃO:
- ▶ “A incorporação da experiência vivida pode conferir alma à pesquisa, mas ceder às verdades cristalizadas, a fórmulas vulgares, a esquemas reducionistas, mesmo que supostamente didáticos, tudo isso pode trazer o resultado inverso, o da mortificação.” (Oliveria, 1998)
- ▶ Justificativa da pesquisa

Para organizar a pesquisa:

- ▶ Conjunto de procedimentos - Métodos



- ▶ Aplicado sobre o seu objeto de estudo

➔ Resultados estabelecidos serão esboçados por meio da linguagem.

► Honestidade ao produzir os dados

Entrevista x Questionário

Não são feitos de bons roteiros mil vezes testados!!!

MAS COM ATITUDES ÉTICAS EM RELAÇÃO
ÀS PESSOAS PESQUISADAS

Tratamento Metodológico das Informações na pesquisa

- ▶ Recortes e fontes
- ▶ Processo de produção do conhecimento (Dados intermediados por conceitos)
- ▶ Conclusão das “verdades” apresentadas pelo pesquisador

Aplicação do método

▶ Absorver técnicas e coloca-las em prática.

▶ ?

▶ Importância da imaginação!

O cultivo da capacidade de imaginação é que irá separar o técnico do pesquisador!

▶ Tentar perceber a melhor forma de passar a informação.

- ▶ Exemplo:
- ▶ 2 opções para verificar o raio de influência de um novo supermercado novo instalado em determinada cidade.
- ▶ Questionários ou entrevistas?
- ▶ E se, andando, verificarmos o sacola que guarda o lixo das residências?

Pesquisador: artesão entre a teoria e a prática

► Linguagem: clara e simples
historioguês, economês, sociologuês...

Jargões...

Estrangeirismos...

- Não se trata de vulgarizar a pesquisa
→ e sim, passar a informação com clareza
- Dosar a linguagem!

- ▶ Pesquisar se aprende em seu próprio fazer:
- ▶ Situações inusitadas;
- ▶ O pesquisador define a dinâmica com os sujeitos a serem pesquisados;
- ▶ Ética na pesquisa.

“... mas fazer sabendo o que se faz.”(ABRAMO, 1988)

► *Oswaldo Elias Xidieh (1996):*

há “um momento para a narração. Há uma situação particular em que uma história pode ser contada, respeitando-se o contexto cultural do grupo e isso é o que realmente importa para o pesquisador. Se ele souber se situar dentro do contexto estudado, se não recortar a fala dos entrevistados por critérios arbitrários e exteriores e, sobretudo, se não quiser corrigir os depoimentos, saberá distinguir em que momento os sujeitos estudados podem se expressar livremente”.

Politização do método

- ▶ Período séculos XVI e XVII → capacidade do pensamento tradicional → **Racionalidade lógica**
- ▶ Academias laicas → importância para melhor explicar os dramas sociais
- ▶ Meios confiáveis de se observar e elaborar hipóteses
- ▶ Desenvolvimento técnicas e ciência → expansão capitalista + aumento da produtividade

- ▶ Pesquisador: explicações convincentes + interferir no rumo das coisas
- ▶ Conhecimento dessacralizado e cada vez mais imbuído de poder
- ▶ Não à toa = Ascensão da burguesia: elo perfeito entre política e ciência → disciplina para a lógica de acumulação e produtividade
- ▶ Homem sujeito e objeto da investigação científica: por isso o “ver de fora” → mortificação do objeto

Exemplo: análise do processo de modernização no campo (quais elementos comumente apresentados?)

Passo fundamental para aplicabilidade do método:

- ▶ “Ler é retomar a reflexão de outrem como matéria-prima para o trabalho de nossa própria reflexão.”
- ▶ “(...) o que eu quero dizer? Ler é colher tudo quanto vem escrito. Mas, interpretar é eleger (ex-legere: escolher)”

- ▶ Ler: reconstruir a imaginação a partir do pensamento do outro → sem desconstruí-lo
- ▶ Ética na construção do saber, desvendar a pesquisa → exercício saliente, engenhoso e divertido.

Construindo o caminho...

- ▶ Ciências humanas: compreensão
- ▶ Abordagem qualitativa (o que não exclui a quantitativa)
- ▶ Mas o que significa fazer uma abordagem qualitativa? Significa que o pesquisador parte da conceituação, descrição e caracterização de um dado fenômeno para estabelecer o seu contexto e a partir disso analisar esse fenômeno, suas significantes, relações, causas e consequências de modo **interpretativo**.

1º passo

- Escolha do objeto de estudo (fenômeno dentro da área escolhida)

2º passo

- Faz-se a conceitualização, as caracterizações e as descrições desse objeto - Recorte temporal e espacial

3º passo

- Compreender o objeto a partir da interpretação das causas, consequências e relações estabelecidas.

Pesquisa clara, coesa e impessoal

Referências bibliográficas

OLIVEIRA, p. de S. Caminhos de construção da pesquisa em ciências humanas. In: Metodologia das ciências humanas. São Paulo: Editora Hucitec, 1998.

CHAUÍ, M. Filosofia Moderna. In: CHAUÍ, M. et all. Primeira Filosofia. São Paulo: Brasiliense, 1984.

CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1994.

XIDIEH, O. E. *Narrativas populares*. São Paulo, IEB, 1968.

OBRIGADO!

Prof. Adriano Carlos de Almeida

Contato: *adrianocarlos82@gmail.com*